

## **280ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV**

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e vinte, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária em sua sede, localizada na Av. Prestes Maia, número trezentos e dois, Centro, Caraguatatuba/SP. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Marcus da Costa Nunes Gomes e os membros Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Gilceli de Oliveira Ubiña, Rosemeire Maria de Jesus, Ronaldo Cheberle e Diego Passos Nascimento. Presente também à reunião o Presidente do CaraguaPrev Pedro Ivo de Sousa Tau, a Diretora Financeira Luana Moussalli Forcioni Guedes e a Diretora de Benefícios Rose Ellen de Oliveira Faria. Ausentes as conselheiras e Mariana Estella Cestari Lese e Roberta Alice Zimbres Franzolin. De ordem do Presidente do Conselho Deliberativo, o Presidente do CaraguaPrev deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos principalmente nesse momento de crise sanitária e passou para os comunicados iniciais, procedendo a leitura integral do Ofício n.º 11/2020 – Gab/SEFAZ, que trata da suspensão do repasse da contribuição patronal desde o mês de maio de 2020, onde o Secretário da Fazenda da Prefeitura Municipal respondeu a solicitação do CaraguaPrev e informou que aguarda aprovação do Legislativo Municipal para suspensão do repasse patronal conforme trata a Lei Complementar Federal n.º 173/20 e caso o Projeto de Lei não seja aprovado, retomará o pagamento imediato da parcela do mês e a reposição dos valores devidos, de forma que a liquidação final ocorra até 31 de Dezembro de 2020. A Conselheira Gilceli de Oliveira Ubiña solicitou cópia desse Ofício, ficando aprovado o envio do documento para todos os Conselheiros, via e-mail. A Conselheira Gilceli questionou sobre os valores dos repasses patronal em atraso da Prefeitura e demonstrou preocupação quanto ao vencimento do Certificado de regularidade previdenciária – CRP que se dará no começo de novembro de 2020 e que os Conselheiros receberam da Procuradora da Prefeitura Municipal, informando que a Auditoria do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo/SP, constatou a ausência de lei autorizativa para o não repasse de valores patronais ao Caraguaprev, sendo que o projeto encontra-se tramitando na Câmara Municipal, requerendo informações quanto as providencias adotadas. O Presidente do Conselho informou a Conselheira que as discussões sobre o referido tema já foram amplamente discutidas e devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo, que a não renovação do CRP implicaria em suspensão de transferências voluntárias da União para o Município, que conforme Ofício n.º 11/2020 – Gab/SEFAZ da Prefeitura enviado ao CaraguaPrev e lido nesta reunião informando que aguarda

aprovação do Legislativo Municipal para suspensão do repasse patronal conforme trata a Lei Complementar Federal n.º 173/20 e caso o Projeto de Lei não seja aprovado, fará a reposição dos valores devidos, de forma que a liquidação final ocorra até 31 de Dezembro de 2020, o que responde ao questionamento da Procuradora da Prefeitura. Informou ainda que o CaraguaPrev tem seu Procurador e que caso o Conselho solicite o Instituto forneceria manifestação sobre a matéria. A Conselheira Gilceli solicitou uma manifestação do CaraguaPrev e fora aprovado por todos os presentes, quanto ao questionamento da Procuradora do Município. Em seguida foi passado para a pauta que trata da Prestação de Contas do mês de SETEMBRO de 2020, assim foram analisadas e aprovadas as demonstrações financeiras, bem como os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução número três mil novecentos e vinte e dois do Conselho Monetário Nacional e a concentração dos investimentos nas Instituições financeiras: Banco do Brasil, CAIXA, Banco Itaú, Banco Bradesco e Santander, prestação esta que já foi aprovada pelo Conselho Fiscal. Após a Diretora Financeira do CaraguaPrev apresentou o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2020. Explicou ainda que o mês de setembro de 2020 obteve uma rentabilidade negativa devido a muitas incertezas fiscais no Brasil e com o mercado sofrendo oscilações consideráveis, os principais fatores foram: Setembro foi um período de perda generalizada para as principais classes de ativos, da renda fixa às ações, com exceção do dólar. Até o ouro, um tradicional porto seguro, terminou o mês em queda de 1,61%; O Ibovespa fechou o mês em queda de 4,8% no mês de setembro, o pior desde março, marcado pelo temor fiscal que perdura desde que o presidente do país derrubou a ideia do Renda Brasil no dia quinze de setembro; Na renda fixa, os referenciais calculados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) amargaram quedas também. O IRF-M, que acompanha uma cesta de títulos públicos prefixados, teve recuo de 0,56% no mês e o IMA-B, que reflete a variação de papéis atrelados à inflação, caiu 1,51%; O Tesouro vai enfrentar uma fatura de R\$ 643 bilhões em dívidas do governo que vencem entre janeiro e abril do ano que vem, o valor equivale a 15,4% da dívida interna brasileira e colocou o governo em alerta. O Banco Central já até deu o nome de choque fiscal; As eleições municipais também atrasam as reformas que podem aliviar o quadro de deterioração fiscal; Os gastos excessivos do governo na pandemia, que elevaram a dívida pública para quase 100% do PIB, deram o start para o sentimento de desconfiança no investidor, agravada pelas investidas populistas do Presidente do País, nesse contexto de incerteza fiscal, a inflação voltou a dar sinal de vida; A agenda nos

Estados unidos tem dois indicadores de peso, com as vendas no varejo e a produção industrial, mas a preocupação com a ameaça da segunda onda da covid-19 e a espera pela disputa presidencial do dia três de novembro emperra o pacote de estímulos à economia, sendo que a volatilidade também vai marcar o mês de outubro, diante das preocupações com o risco fiscal e da aproximação das eleições americanas; Na Europa os assuntos giram em torno da disseminação do corona-vírus e o Brexit, em relação ao Brexit, parece que as negociações estão longe de chegarem ao fim, a União Europeia alega quebra do acordo de saída; Na Ásia, os mercados sofreram queda em setembro, tendo como principal fator as preocupações com as contínuas tensões sino-americanas e as oscilações nos mercados estrangeiros devido a temores sobre uma segunda onda de corona-vírus. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho Deliberativo às 16h30min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Conselho Deliberativo.

**Marcus da Costa Nunes Gomes**  
Presidente do Conselho Deliberativo

**Ivone Cardoso Vicente Alfredo**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Diego Passos do Nascimento**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Gilceli de Oliveira Ubiña**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Rosemeire Maria de Jesus**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Ronaldo Cheberle**  
Membro do Conselho Deliberativo

**Pedro Ivo de Sousa Tau**  
Presidente do CaraguaPrev  
Certificação: ANBIMA CPA-10

**Luana Moussalli Forcioni Guedes**  
Diretora Financeira do CaraguaPrev  
Certificação: ANBIMA CPA-10

**Rose Ellen de Oliveira Faria**  
Diretora de Benefícios do CaraguaPrev